

DESEMPENHO FÍSICO DOS JOGADORES DE BEISEBOL COM E SEM ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL (APOIO UNIP)

Aluna: Paula Junko Uehara Horiguchi

Orientador: Prof. César Henrique Carvalho de Moraes

Curso: Nutrição

Campus: Marquês

O acompanhamento nutricional é um fator determinante para o bom rendimento esportivo em treinamentos e competições. O presente estudo teve desenho transversal com amostra não probabilística de jogadores de beisebol, como idades entre 18 e 35 anos, do Grêmio Assistencial e Cultural – GECEBS, Clube de Beisebol e Softbol. Foram coletados dados sociodemográficos, antropométricos, clínicos, quanto à participação em amistosos e competições, e em relação ao acompanhamento nutricional. As variáveis de desempenho *battling average* (AVG) e *earned run average* (ERA) foram consideradas para as posições *batter* e *pitcher*, respectivamente. As médias das variáveis de desempenho referentes a cada posição foram comparadas segundo tipo fase (amistoso, campeonato brasileiro e Taça Brasil) e acompanhamento nutricional (não realiza; já realizou e atualmente não; realiza). Os *batters* tiveram idade média = 22,66 anos (DP + 6,33), IMC médio = 26,79Kg/m² (DP + 4,47), média de AVG=0,27, e 38,88% realizam acompanhamento nutricional. Os *pitchers*, tiveram idade média = 26,81 anos (DP + 4,64), IMC médio = 25,94Kg/m² (DP + 3,11), média de ERA=6,05 (DP + 7,01), e 63,63% realizam acompanhamento nutricional. Os gráficos de médias, barra de erros, demonstraram que o acompanhamento nutricional (comparado às demais condições) não foi significativo para o desempenho dos atletas para ambas as posições. Quanto ao desempenho dos atletas nas posições ao longo das fases de atividade, observou-se que, conforme a temporada de jogos avançava, os atletas apresentavam maior variabilidade de desempenho, com observação de queda no desempenho ao longo das amostras de ambas as posições. Em suma, foi verificado que o rendimento dos atletas não foi afetado pelo acompanhamento

nutricional, o que pode ter ocorrido tanto da avaliação transversal e quanto da amostra restrita. Por outro lado, com o avançar da temporada, o rendimento dos jogadores decaiu, o que pode estar relacionado com a pressão social e grande dispersão de jogos no calendário, fatores que podem diminuir a adesão aos treinos, diminuição da motivação e concentração, em função deste contexto que pode se tornar estressante e gerador de ansiedade.